

SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL,
TRABALHO E HABITAÇÃO – SST
DIRETORIA DE TRABALHO E EMPREGO
SETOR DE INFORMAÇÃO E ANÁLISE DO
MERCADO DE TRABALHO

Informativo Mensal de Emprego CAGED

Nº 1, janeiro de 2013

Mês de referência: dezembro de 2012

O informativo mensal de emprego CAGED é uma publicação mensal que tem por finalidade acompanhar a evolução do emprego formal no Estado de Santa Catarina.

Florianópolis, SC



**SANTA CATARINA ENCERRA O ANO COM O FECHAMENTO DE 31 MIL
EMPREGOS EM DEZEMBRO¹**
*No acumulado de 2012, SC registra o pior desempenho no mercado de trabalho dos
últimos três anos*

Os dados oriundos do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED² e analisados pelo setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho, vinculado à SST, mostram que em dezembro de 2012 foram fechados 31.355 vínculos de emprego com carteira assinada no Estado de Santa Catarina (gráfico 1). Este saldo líquido de empregos representa a diferença entre 64.082 admissões contra 95.437 desligamentos.

Historicamente, o mês de dezembro apresenta um saldo negativo de vagas, reflexo de um comportamento sazonal na geração de empregos. Tal tendência se deve a uma série de fatores como entressafra agrícola, término de ano letivo, poucas admissões, feriados, etc³.

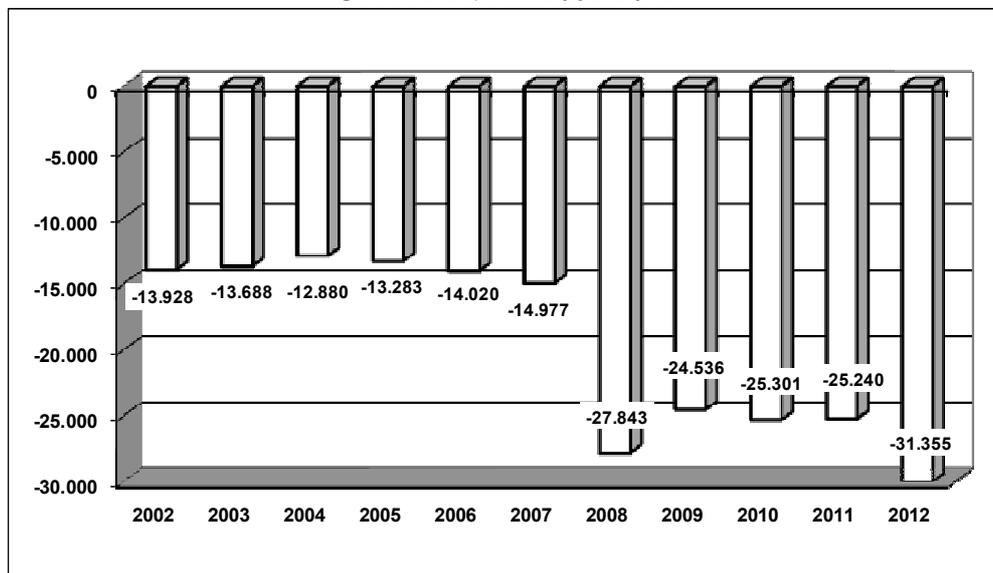
Ainda que observando o comportamento normal do período, observa-se conforme o gráfico 1, que o último resultado do mês de dezembro foi o pior da série histórica desde 2002, situado abaixo, inclusive, do desempenho marcado em 2008, na esteira inicial da crise econômica internacional. Em comparação com o mesmo mês de 2011, em dezembro de 2012 o saldo líquido negativo foi 24% maior, resultado de um volume menor de novas admissões.

¹ **Elaborado por Leandro dos Santos, sociólogo, e Pietro Caldeirini Aruto, economista**

² O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), criado pela Lei nº 4.923/65, é um registro administrativo que acompanha e fiscaliza o processo de admissão e dispensa (demissão, aposentadoria, morte) de trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em todo o país. As empresas encaminham os dados mensalmente ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). As informações se referem aos municípios e às atividades econômicas e não incluem os servidores públicos estatutários, nem os empregados domésticos.

³ Em nota do MTE (www.mte.gov.br/pdet/ajuda/faq/bd_conceit_conteudo.asp), esse comportamento sazonal se deve aos seguintes fatores: “O saldo de empregos apresenta forte queda em dezembro, influenciada mais pela redução das admissões, em torno de 30%, com relação à média mensal dos demais meses, do que pelo aumento das demissões, que chegam a 17%. Isto mostra que o problema não existe apenas pelo fato de as empresas demitirem mais, mas, principalmente, porque admitem muito menos em dezembro. Outra razão pode estar relacionada ao menor número de novas empresas que iniciam as atividades no mês de dezembro, o que reduz ainda mais o número de contratações. Estas são grandes geradoras de novos postos de trabalho, embora estes empregos sejam mais voláteis (possuem uma duração média menor) que os das empresas já estabilizadas no mercado. Observa-se, com base nos dados do CAGED, que em dezembro ocorre uma queda de 33% na abertura de novas empresas, com relação à média dos demais meses do ano”.

GRÁFICO 1: SALDO LÍQUIDO DE EMPREGOS EM DEZEMBRO, SANTA CATARINA – 2002-2012

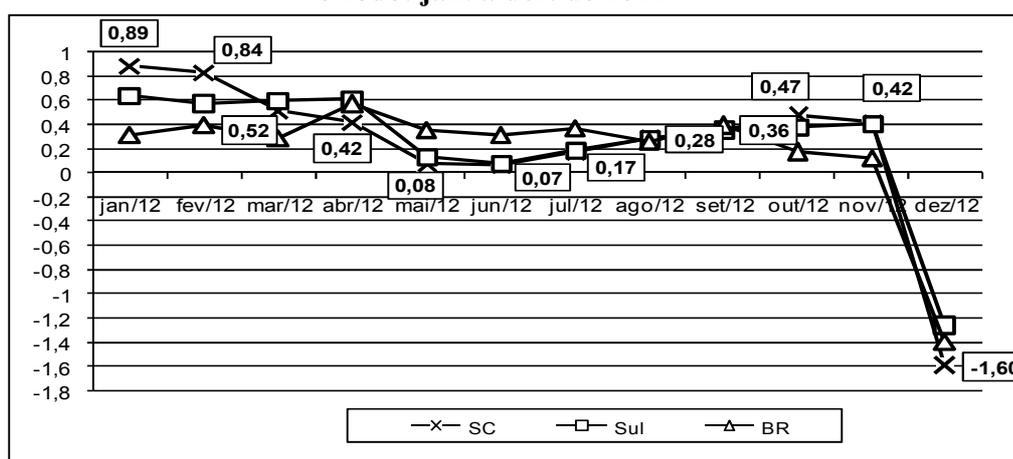


Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST.

Com o resultado do mês, o estoque de empregos formais no Estado obteve uma variação de -1,62%, retração essa, maior que a verificada tanto na região Sul (-1,27%) quanto no Brasil (-1,40%).

GRÁFICO 2 – VARIÇÃO (em %) DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA SANTA CATARINA, REGIÃO SUL E BRASIL

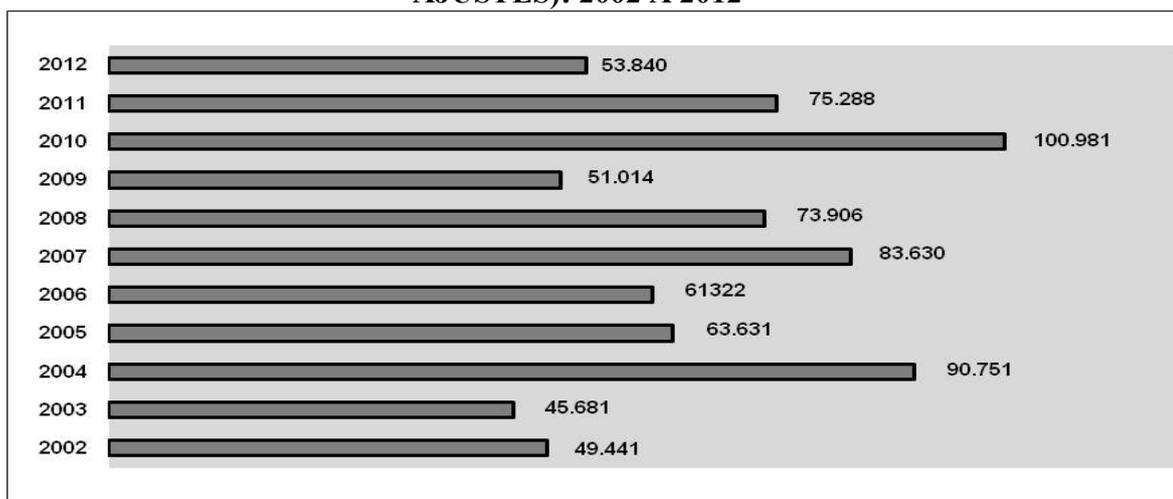
Período: jan. a dez. de 2012



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST.

Desconsiderando-se as declarações realizadas fora do prazo, no acumulado de 2012 houve a criação de 53.840 novos postos formais de trabalho assalariado no Estado catarinense (gráfico 3). Esse montante representa um recuo de 28% em relação ao desempenho do ano anterior, em que se registrou um saldo de 75.288 novos postos. Com isso, o ano de 2012 configura-se como o quarto pior resultado da série histórica que se inicia em 2002. Levando-se em consideração o saldo acumulado de empregos com ajustes (tabela 1), que incorpora as declarações realizadas fora do prazo, o saldo de empregos celetistas em 2012 representou um crescimento de 3,45% no estoque de assalariados, ao gerar 63.812 novos vínculos formais de emprego.

GRÁFICO 3 – SALDO DE EMPREGOS ACUMULADOS NO ANO (SEM AJUSTES): 2002 A 2012



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST.

ANÁLISE SETORIAL

Em termos setoriais, apenas dois setores apresentaram saldo positivo na geração de empregos no mês de dezembro: Serviços industriais, com o preenchimento de 119 postos, e o Comércio, com a criação de 107 novos vínculos. A maior retração se deu no setor da Administração pública, que registrou uma variação negativa de 20% em seu estoque, ao fechar 6 mil vagas no mês. Em termos absolutos, o maior volume na perda de postos de trabalho aconteceu na Indústria de transformação, que fechou aproximadamente 16 mil vagas de emprego.

TABELA 1 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL SEGUNDO OS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Período: 2012

SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA	DEZEMBRO/2012				NO ANO **			
	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	VARIÇÃO EMPR. %*	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	VARIÇÃO EMPR. %**
EXTRATIVA MINERAL	110	134	-24	-0,3	2.671	2.235	436	5,87
IND. TRANSFORMAÇÃO	12.420	28.317	-15.897	-2,34	368.014	353.118	14.896	2,29
SERV. IND. UTIL. PÚBL.	621	502	119	0,58	6.281	5.633	648	3,23
CONSTRUÇÃO CIVIL	3.306	6.969	-3.663	-3,36	103.459	100.208	3.251	3,15
COMÉRCIO	20.946	20.839	107	0,03	280.985	264.566	16.419	4,14
SERVIÇOS	25.021	28.844	-3.823	-0,61	390.682	360.337	30.345	5,08
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	47	6.065	-6.018	-20,15	12.525	13.510	-985	-3,9
AGROPECUÁRIA	1.611	3.767	-2.156	-4,66	42.676	43.874	-1.198	-2,57
TOTAL	64.082	95.437	-31.355	-1,62	1.207.293	1.143.481	63.812	3,45

Fonte: CAGED/MTE Elaboração: setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho – SST

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

Já ao analisar todo o decurso de 2012, apenas os setores da Agropecuária – que em mais um ano – apresentou desempenho negativo no mercado de trabalho (queda de 2,57% no estoque de assalariados com vínculo formal) e da Administração pública (-3,9%). Em termos de variação relativa, o maior crescimento se deu na Extrativa mineral (5,87%), seguida dos Serviços (5,87%). A Indústria de transformação, importante setor no Estado, apresentou o menor crescimento dentre os setores que apresentaram desempenho positivo no ano (2,29%).

Em termos absolutos, o maior volume de empregos criados esteve atrelado à atividade de Serviços, que, apresentando um desempenho expressivamente maior do que nos outros setores, preencheu cerca de 30 mil postos de trabalho. Na seqüência aparece o setor de Comércio, com a criação de mais de 16 mil novos postos, acompanhado da Indústria com a incorporação de quase 15 mil novos vínculos de emprego.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO SEGUNDO OS MUNICÍPIOS CATARINENSES

Dentre os trinta e seis maiores municípios catarinenses, o ranking de maior geração de empregos formais em termos absolutos no mês de dezembro de 2012 foi encabeçado pela segunda vez consecutiva por Florianópolis, com um saldo de 771 vagas, seguido por Balneário Camboriú, com a abertura de 301 novas vagas, e, Laguna, com um saldo de 46 novos postos de trabalho formais. Foram justamente esses três municípios os únicos que



apresentaram um desempenho positivo dentre os municípios catarinenses, sendo que Balneário Camboriú foi o que apresentou o maior crescimento relativo, com 0,77%.

Nos três municípios supracitados, Comércio e Serviços foram os setores responsáveis pela expansão do mercado de trabalho formal, contrabalanceando o desempenho negativo dos demais setores econômicos. A geração de emprego centrada nos setores de Comércio e Serviços é reflexo do comportamento sazonal das atividades econômicas ligadas ao turismo, as quais ganham forte estímulo no final do ano, sobretudo em alguns municípios do litoral. Com isso, Comércio e Serviços, respectivamente, foram responsáveis nesses municípios pelos seguintes montantes de novas vagas de emprego: Florianópolis, 654 e 274 vagas; Balneário Camboriú, 374 e 277 vagas; e, Laguna, 40 e 36 vagas.

Como dito, no ranking dos trinta e seis municípios, trinta e três municípios apresentaram saldo negativo de empregos, isto é, onde a quantidade de desligamentos foi superior ao quantitativo de novas admissões em dezembro. Os maiores números de redução do emprego formal se verificaram em Blumenau, com a redução de 4.891 postos de trabalho; Joinville, com um decréscimo de 2.497 vagas de emprego, e Jaraguá do Sul, com o fechamento de 2.122 vínculos de emprego formal.

De modo geral, nesses três municípios houve um saldo líquido negativo para todos os setores econômicos, com maior preponderância da Indústria de Transformação. Em Blumenau, a Administração pública (-1.731) e a Indústria (-1.645) foram os setores que mais tiveram desligamentos de vínculos formais de trabalho. Já em Joinville e Jaraguá do sul, os setores que mais demitiram foram a Indústria (-1.159 e -1.059, respectivamente) e os Serviços (-644 e -501, respectivamente).

Quanto à geração de novas vagas com carteira de trabalho assinada ao longo do ano de 2012, contabilizando os ajustes afetados, dos trinta e seis municípios, trinta e três conferiram uma expansão no mercado de trabalho formal. Em primeiro lugar no ranking está São José, com a ampliação de 6.479 vagas, concentradas no setor de Serviços (+ 3.912). Em segundo lugar aparece Florianópolis, com um aumento de 4.243 no número total de vínculos formais. Este resultado se deve ao bom desempenho do setor de Serviços (+5.436) o qual diminuiu os efeitos oriundos do fechamento líquido de vagas na Indústria de



transformação (-413) e na Construção civil (-996). Itajaí aparece em seguida, com um aumento de 3.161 novos postos de trabalho com carteira assinada em 2012. A indústria de transformação foi a grande responsável pela geração de novos empregos no município, com a oferta de 1.906 novas vagas, o que representa um marcante crescimento relativo de 14,5%.

Somente três municípios em Santa Catarina terminaram o ano de 2012 com decréscimo no número total trabalhadores com carteira de trabalho assinada, são eles: Araranguá (-207), Fraiburgo (-145) e Videira (-26). No primeiro município destacado a Indústria de transformação (-168) e os Serviços (-166) lideraram tal tendência. Em Fraiburgo, a queda no nível de emprego se deveu ao setor Agropecuário (-385). Videira, por sua vez, teve nos Serviços (-386) e na Administração Pública (-57) os setores com maiores saldos líquidos negativos no ano.